

Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO NO TRÂNSITO: UMA ABORDAGEM NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO NA CIDADE DE LAGARTO-SE

Relatoria: JONHNATA DIAS ALMEIDA
Luanna Karoline Lima Oliveira

Autores: Mírzia Lisboa Fontes
José Ronaldo Alves dos Santos
Carla Kalline Alves Cartaxo

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Cidadania, alienação e controle social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Segundo a OMS- Organização Mundial de Saúde, no ano 2009 aconteceram aproximadamente 1,3 milhões de mortes por acidentes de trânsito em 178 países do mundo. A OMS estima que se nada for feito, deveremos ter 1,9 milhões de mortes no Trânsito em 2020 e 2,4 milhões em 2030. Os acidentes de trânsito representam a terceira causa de mortes entre a faixa etária de 30 a 44 anos, a segunda na faixa etária de 5 a 14 anos e a primeira na faixa de 15 a 29 anos de idade. No Brasil no mês de abril de 2013 foram registrados 36 acidentes de trânsito com morte e durante esses quatro primeiros meses do ano foram registrados 111 mortes no trânsito. Alguns dos principais fatores que afetam a segurança do trânsito, tanto de veículos como pedestres são a via por onde eles transitam e o desrespeito à sinalização. Dados do Detran/DF revelaram que 50 pessoas perderam a vida entre 1997 e 2008 ao atravessarem a faixa de pedestre sendo esta, seu local de direito. Objetivos: Orientar e conscientizar a população sobre o respeito à faixa de pedestre e as sinalizações. Metodologia: A metodologia utilizada foi baseada pelo Arco de Maguerez com a teoria de problematização. A Ação foi realizada com o apoio da rádio local no qual os acadêmicos de enfermagem juntamente com o locutor realizaram um debate sobre a importância do respeito à faixa de pedestre, e juntamente com a comunidade e identificaram as deficiências de sinalização nas vias da cidade. Resultados: O debate aberto e construtivo foi satisfatório com ação imediata e participação dos ouvintes e internautas, durante o debate a população relataram suas experiências vividas por conta do desrespeito à sinalização. Logo após o encerramento do debate, nas ruas, a população reconheceu a importância do projeto, apoiando e parabenizando pela iniciativa. Conclusão: A ação realizada beneficiou a população porque a mesma recebeu orientações sobre seus direitos e deveres no trânsito. Além disso, poderão expressar seus anseios em relação aos descasos cometidos por conta do desrespeito a sinalização. Além de incentivar a população a buscar lutar pelos seus direitos frente aos governantes locais. Para os acadêmicos foi gratificante a experiência, pois vivenciaram a realidade da população e estabeleceram um importante vínculo. É necessário ressaltar que a principal forma de prevenção dos acidentes de trânsito é a educação que promoverá a mudança de comportamento apesar de ser um trabalho que exige tempo.